



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Brasileira de Sinais – Libras I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Educação		SIGLA: FACED
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Geral:

Oferecer ao egresso do curso de pedagogia, futuro professor das primeiras etapas da Educação Básica a oportunidade compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacional dos alunos surdos.

Específicos

- Apresentar a Libras em sua organização linguística e gramatical (morfologia, fonologia e sintaxe)
- Utilizar os conhecimentos adquiridos no português como primeira língua para compreender a Libras como segunda língua;
- Estabelecer com o aluno a comparação entre Libras e Português, para que possa verificar as semelhanças e diferenças;
- Utilizar a Libras sempre que se fizer necessário, para a compreensão dos conceitos e conteúdos curriculares.
- Promover contato com um conhecimento básico de metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

EMENTA

A língua de sinais e sua relação à educação das pessoas surdas. Conceito e organização da Língua Brasileira de Sinais. Aspectos linguísticos da Libras, fonologia, morfologia e sintaxe. Desenvolvimento de habilidades mínimas necessárias para a aquisição da Libras. Utilização instrumental da Língua Brasileira de Sinais.

PROGRAMA

I. Sentidos e aproximações da surdez com as línguas de sinais. História de surdos; A língua de sinais como instrumento de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional das pessoas surdas;

II. Noções Básicas de Libras, noções básicas de linguística e gramática da Libras; parâmetros, sistema de transcrição, tipos de frases, incorporação de negação em Libras;

III. Conteúdos básicos de Libras; expressão corporal e facial; alfabeto manual; sinais de nomes próprios; soletração de nomes; localização de nomes; percepção visual; profissões; funções e cargos; ambiente de trabalho; meios de comunicação; família; árvore genealógica; vestuário; alimentação; objetos; valores monetários; compras; vendas; medidas, meios de transporte, estados do Brasil e suas culturas.

IV. Metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOZA, H. H. e MELLO, A.C.P. T. *O surdo, este desconhecido*. Rio de Janeiro, Folha Carioca, 1997.

BOTELHO, Paula. *Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos*. Belo Horizonte: Autêntica. 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares - estratégias para a educação de alunos com necessidades especiais*. MEC/ SEF/ SEESP, 1999.

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. *Educação Especial: Deficiência Auditiva*. Org. RINALDI, Giuseppe et al. *Série Atualidades Pedagógicas - n. 4, Volume I*. Brasília: 1997.

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. *Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. O tradutor e o intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa*. Brasília, 2004.

BRASIL. MEC SEE. O processo de integração escolar dos alunos portadores de necessidades educativas especiais no sistema educacional brasileiro. Brasília: SEESP, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BUENO, J. G. S. A educação inclusiva e as novas exigências para a formação de professores: algumas considerações. In BICUDO, M. A.; SILVA, J. C. A. Orgs. Formação do educador e avaliação educacional: formação inicial e contínua. São Paulo: UNESP, p. 149-164.
- CADERNOS CEDES 46. A Nova LDB e as Necessidades Educativas Especiais. 1998.
- CANAU, V. M. & SACAVINO, S. Educar em direitos humanos. Construir democracia. Rio de Janeiro, Ed. DP&A, 2000.
- CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.
- CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. (no prelo h). Sinais da LIBRAS e o universo da Educação. In: F. C. Capovilla (Org.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em LIBRAS. (Vol. 1, de 19 volumes, 340 pp.). São Paulo, SP: Edusp, Vitae, Brasil Telecom, Feneis.
- DORÉ Robert; WAGNER, Serge & BRUNET, Jean-Pierre. A integração escolar: os principais conceitos, os desafios e os fatores de sucesso no secundário. In: MANTOAN, M. T. E. et al. A Integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Menom: SENAC, p. 174 – 183, 1997.
- DORZIAT, Ana. Metodologias Específicas ao Ensino de Surdos: Análise Crítica. In: Brasil. Secretaria de Educação especial Deficiência Auditiva. RINALDI, Giuseppe. (org). Brasília: SEESP, 1997. p 299-308.
- GOLDFELD, Márcia. A Criança Surda: Linguagem e Cognição numa Perspectiva Sócio interacionista. São Paulo: Plexus. 2001.
- LUNARDI, Márcia Lise. Cartografando os Estudos Surdos: currículo e relação de poder. IN. SKLIAR, Carlos. Surdez: Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1997.
- MIRANDA, Maria Irene. *Crianças com Problemas de Aprendizagem na Alfabetização: Contribuições da teoria piagetiana*. Araraquara – SP: JM editora. 2000.
- SACS, Oliver. Vendo vozes. Uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.
- SASSAKI, R. K. Inclusão. Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.
- SKLIAR, Carlos (org). Atualidade da educação bilíngue para surdos. Texto: A localização política da educação bilíngue para surdos. Porto Alegre, Mediação, 1999.
- SKLIAR, Carlos (org). Educação e exclusão: abordagem sócioantropológica em educação especial. Porto Alegre, Mediação, 1997.

SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação do Surdo no Brasil. Campinas: Autores Associados.

1999.

VIZIM, Marli e SILVA, Shirley (orgs.). Educação Especial: Múltiplas Leituras e Diferentes Significados. Campinas: Mercado de Letras. 2001.

APROVAÇÃO

22 / 06 / 2017

Universidade Federal de Uberlândia
Profa. Dra. Maria Irene Miranda

Coordenadora do Curso de Graduação
em Pedagogia a Distância / FAGED

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

22 / 06 / 2017

Valéria Aparecida Dias Lacerda de Resende

Carimbo e assinatura do Diretor da
Universidade Federal de Uberlândia
Unidade Acadêmica
Profa. Dra. Valéria Aparecida Dias Lacerda de Resende
Diretora Pro Tempore da Faculdade de Educação
Portaria R N° 786/17